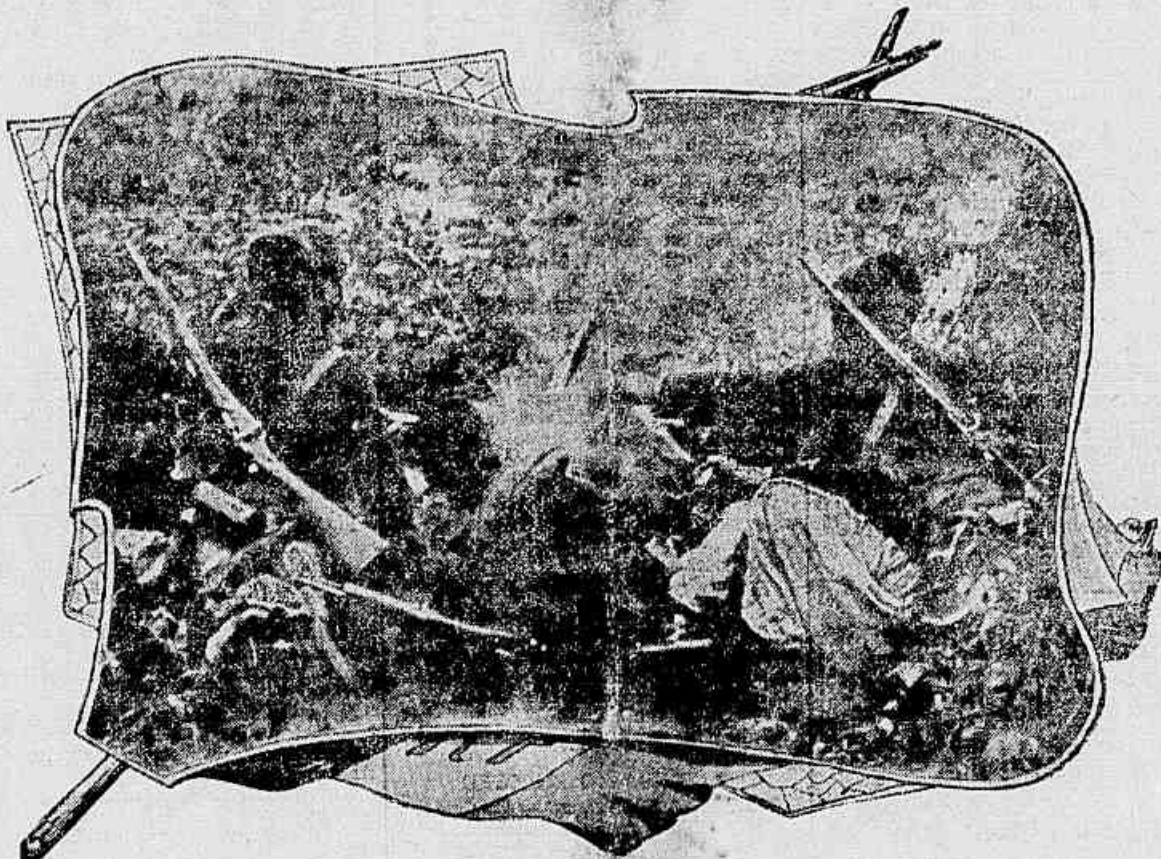


A GUERRA EUROPEA

Os allemães continuam a atacar violentamente as posições do inimigo em toda a região comprehendida entre o mar e o canal de La Bassée - A actividade dos teutonicos na região de Arras e do Somme - Os progressos dos francezes em Rosières - O cruzador «Descartes» abalroado - Os austriacos batidos em Radymno - Os successos no mar

A FRANÇA EM CAMPANHA



Um posto avançado formado de zuavos

A morte do principe Maximiliano de Hesse - As perdas das forças germanicas na costa da Mancha - A morte do senador Raymond, que fôra ferido durante um reconhecimento em aeroplano - Anatole France alistado como soldado raso - Uma carta particular refere ter sido ferido em combate o coronel Paul Balagny - Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

Sobre as aguas

A attenção dos espectadores do grande drama europeu converge neste momento para o que se passa na ala esquerda dos alliados, entre Ostende, Bruges, Roulers e Ypres, onde os allemães tentam romper os alliados e abrir uma passagem sobre Dunkerque e Calais. O exercito germanico encontra-se na margem norte do rio Yser, onde com mil belgas, sob o commando do heroico rei Alberto, os detem insuperavelmente; ao norte de Dixmude, onde os franco-ingleses se mantêm, prestes a tomar a offensiva; e para os lados de Courtrai, a margem do Lys, onde a sua posição é má, deante do corpo do exercito francez que occupa Menin e as immedições. Esperavam os allemães romper a defeza dos alliados junto á costa, e com esse intuito tomaram Ostende e marcharam sobre Nieupoort. Infelizmente para elles, os alliados tiveram tempo de se apparelhar para a defeza desta ultima cidade, que do lado norte é excellentemente guardada pelo rio Yser, de forma que a marcha germanica viu-se subitamente detida. Grande concurso prestou, ao insuccesso teutonico, a frota ingleza; onze poderosos barcos de guerra, encarregados de defeza da orla maritima, têm bombardeado assiduamente as posições allemãs, causando-lhes sérios prejuizos. Assim, parece certo que os canhões da esquadra causaram a morte de 1.600 allemães, entre os quaes tres officiaes generaes, e irutilizaram seis baterias de artilharia, collocadas ao sul de Ostende. Desde ha dias consta que os allemães evacuaram esta ultima cidade, onde não se podiam manter contra os canhões ingleses. Assim se confirma o que sempre affirmamos aqui, isto é, que os allemães não poderiam exercer dominio effectivo na região costeira da Belgica sem o apoio da sua esquadra, cuja inação, aliás, parece ter cessado agora.

Com effeito, uma communicação do almirantado inglez, que em outro lugar publicamos, informa que a esquadra allemã appareceu, no dia 20, nas costas da Belgica, á vista da esquadra ingleza. Desde logo se empenhou renhido combate, cujos pormenores, na sua maior parte, se desconhecem. Os jornaes ingleses acrescentam, a esta laconica informação official, alguns telegrammas dos seus correspondentes nos Paizes Baixos, dos quaes se deduz que a esquadra britannica, embora tendo soffido muito, conseguiu pôr fóra de combate quatorze dos dezoito gran-

des navios da frota germanica, entre elles o navio almirante, sendo aprisionado o commandante da esquadra inimiga. Si esta noticia se confirmar, não pôde ella surprehender os que conhecem a superioridade naval britannica, em qualidade e quantidade. Torna verosimil a noticia o facto dos allemães terem annunciando, recentemente, que a occupação de Antuerpia e Ostende seria feita em combinição com as suas esquadras, mudando para a Belgica a base naval germanica, afim de facilitar as operações com que a Alemanha ameaça a Inglaterra. Não se comprehende que o imperio allemão, dispondo da segunda frota de guerra de todo o mundo, continue a privar-se do concurso que esse importante elemento lhe pôde fornecer, na conflagração actual. Adquirida numa base naval na costa belga, é legitimo supôr que os allemães queiram utilizar e procurem transportar para o sul os seus navios. O combate com a esquadra ingleza, si ainda não se realizou, será sempre inevitavel, e adiar uma situação não é resolvel-a.

No centro e na direita dos alliados continua a expectativa, que só pôde ser modificada depois de decidida a batalha na ala esquerda. O exercito germanico suspendeu mesmo os seus renhidos ataques contra a linha de fortificações do Mosa, onde exgotou energias e sacrificou muitas vidas sem resultado. Da zona oriental da conflagração chegam noticias interessantes, e que modificam o aspecto geral das operações. Telegrammas de origem germanica, aqui divulgados pelos collegas da «Deutsche Zeitung fur S. Paulo», affirmaram a queda de Varsovia em poder dos allemães. Um communicado official, hontem expedido de Petrograd, garante que a grande batalha, empenhada desde alguns dias nas cercanias da capital da Polonia russa, foi ante-hontem decidida com vantagem para o exercito moscovita, que poz os allemães em retirada. Varsovia, onde o exercito germanico nunca chegou a entrar, está portanto livre da ameaça da invasão imminente. Os russos começaram agora a coordenar a sua offensiva, que nos primeiros dias da guerra fôra precipitada e anarchica; os cinco grandes exercitos que elles têm em campo, com effectivos superiores a 3 milhões de homens, manobram actualmente em ligação, apresentando uma estreita linha de frente, e avançando sobre a Prussia oriental e a Posnania. Dentro de poucos dias, a situação, na fronteira leste, pôde ser tão grave para os allemães, que os obrigue a desfalcar novamente os seus exercitos de oeste, enviando mais tropas para o Vistula e para o Oder, região onde actualmente, segundo se diz, se encontra o «kaiser».

Soccorros publicos

O sr. dr. Heribaldo Siciliano, presidente da commissão de soccorros publicos da Mooca, communicou-nos que, de ora em diante, a distribuição de generos, para os portadores de cartões será feita no armazem da rua da Mooca n. 294, gentilmente cedido pelo sr. dr. João Dente. A commissão de syndicalismo continua sempre trabalhando, e aceita pedidos verbales ou por escripto naquella local ou á rua da Mooca n. 222 (egreja). O numero de cartões distribuidos actualmente é de 645, para um total approximado de 2.500 pessoas. Os srs. Nogueira e Almeida, estabelecidos á rua Anhanguaba n. 12, continuam a distribuir todos os sabbados, ás familias necessitadas, peixe fresco, producto da Companhia de Pesca de Santos, de que são concessionarios.

Communicações officiaes do governo inglez

RIO, 23 — O sr. Robertson, encarregado dos negocios da Inglaterra nesta capital, recebeu do «Foreign Office» as seguintes communicações: «Londres, 22 — O estado maior russo communicou que as tropas moscovitas alcançaram alguns successos em combates travados com o inimigo ao sul de Przemyśl.

Londres, 22 — Um communicado official do governo francez diz que, apesar do violento ataque das tropas allemãs, o exercito belga continua a sustentar a sua posição na linha do Yser.

Londres, 22 — O Almirantado japonex confirma a occupação, devido a fins militares, das possessões allemãs das ilhas Marshall, Mariana, e do archipelago das Carolinas.

LONDRES, 22 — Um communicado official francez, datado da noite de hontem, diz que, nestes ultimos dias, os allemães atacaram com vigor toda a linha de batalha.

Os belgas continuam a occupar as suas posições de Hamely, no extremo norte, apesar dos vigorosos ataques dos allemães.

Uma violenta offensiva do inimigo foi repellido ao norte de Arras, em Féronne e na margem direita do Meuse.

Na nossa ala esquerda, os allemães, sustentados com novos reforços, avançam sobre Lille, na direcção do Armentières e La Bassée.

Na região do Meuse, o inimigo tentou em vão repellar as nossas tropas, as quaes occuparam algumas posições, ao norte do Campo dos Romanos.

Ao amanhecer de hontem, as nossas tropas conseguiram algumas vantagens em diversos pontos, na linha de frente.

No theatro oriental da guerra, a situação continua inalterada, na Prussia Oriental e na região do Vistula. Os austriacos foram repellidos na tentativa de atravessar o rio San.

DO MEU CANTO

Luigi Barzini, o notavel chronicista de guerra que abrilhanta as columnas do «Corriere della Sera», de Milão, tem enviado ao seu jornal interessantissimas correspondencias do theatro da guerra.

O nome de Barzini deve ser desconhecido do leitor, pois o illustre jornalista tem feito, nessa qualidade, as mais importantes campanhas havidas nestes ultimos annos.

Vou proporcionar aos meus leitores a traducção das mais recentes chronicas do egregio escriptor, enviadas das circumvizinhanças da grande batalha do Aisne.

«O cura da freguezia onde nos encontramos como prisioneiros, um abbadezinho pallido e alourado, chega neste momento. Atravessou o pateo e entrou na prisão. Vai confortar os desgraçados que esperam a decisão da sua sorte.

Entre os prisioneiros alguns existem suspeitos de espionagem, em cujo numero está o moir de uma cidade vizinha. E' um velhinho com ares de provinciano rico, culpado provavelmente de servilismo para com os invasores. Duas vezes no dia tres senhoras lhe trazem as refeições. São mulher e filhas. O dialogo entre o prisioneiro e a familia é breve e invariavel.

— Como estás? — pergunta a mulher, passando o cesto com a comida aos gendarmes.

— Como vão!

E alli permanecem, olhando-se longamente, aquellas quatro pessoas que se amam, com um grande soffrimento que se reflecte nos olhos e que se não pode exprimir, que se não pode dizer, tal a emoção forte que se experimenta e que afflige a nossa alma, sem que encontremos uma palavra capaz de defini-la.

Depois, diz a mulher: — Então... até logo...

— Assim seja!

E as tres mulheres partem, com os olhos vermelhos, a bocca semi-cerrada pelo pranto silencioso. A velha senhora caminha á frente, levando ao braço o cesto vazio.

Um outro prisioneiro, jovem, magro, um typo de sapateiro de aldeia, narra a todos os «novos» a historia da sua prisão, provocando a opinião de cada um, para exterior a sua propria: «Sabeis — dizia-me esta manhã, á hora de nos levantarmos — tinha uma carta do estado-maior em casa, porém de ha muitos annos, e agora quero saber porque esse documento se encontrava em meu poder, sem que eu possa dar explicações...

A Alemanha disseminou espies por todo o paiz, é certo; quaes, porém, os verdadeiros? Quaes os suppostos? A accusação vacilla.

O homem ignorante, quando suspeitado, nega, confunde-se, perde-se em divagações, contradiz-se, terminando por não saber mais que responder, vencido pela fatalidade. E' preciso morrer.

São tambem fuzilados os prisioneiros allemães, em poder dos quaes se encontram objectos roubados, provenientes de saques ou da exploração dos cadaveres. E' a lei inexoravel, mas justa. Nesta mesma localidade é proferida a condemnação e feita a execução.

Habituação á ferrea disciplina germanica, estes accusados, quasi sempre vagabundos e arrebolados afamados, ouvem a sentença de morte tolhidos pela attenção, sem pestanejar. Nada dizem. Saudam e marcham entre a escolta. Um só, condemnado hontem juntamente com outros companheiros, por crime de furto, exclamou:

— Tenho quatro filhos!

— Deveria haver pensado antes — respondeu-lhe o Prefecto — agora é demasiado tarde.

O theatro não retrograda. Também estes sabem morrer bem. Recor-

sam a venda, ajoelham-se, juntam as mãos e esperam a descarga numa attitudo de quem ora. O segredo desta impassibilidade está, talvez, no soffrimento moral e physico que opprime mesmo os mais culpados.

A morte é a libertação da fadiga, da fome, do desespero, do pavor, da angustia...

Soldados de infantaria, armados, entram no pateo.

— Approxima-se o pelotão executor! — exclama um gendarme.

Nessa occasião vejo conduzir para fóra do carcere o desertor que dormiu a meu lado. Está mortalmente pallido, porém tranquillo.

Os seus bigodes louros estão frizados com carinho; ha neste particular um tal ou qual cynismo. Não dirige olhares a pessoa alguma; os seus olhos claros estão fixos, sem expressão. Colocado entre o pelotão, parte para o local do fuzilamento.

Alguns gendarmes curiosos correm para o fundo do hortio, contornado por uma geira de palha. Através da luz triste da manhã chuvasa, lacrimejante, vemos, ao longe, formar-se um verdadeiro quadrado de tropas silenciosamente...

Dirijo-me ao pateo onde os gendarmes estão, neste instante, sellando os cavallos, ligados ás argolas existentes ao longo dos muros. E' um vai e vem constante sobre a nodosa escada que conduz aos cellarios, onde está alojada a gendarmaria. O Preposto vai partir, montando magnifica sella, com o seu grande capacete coberto por uma capa cinzenta.

— Onde ides, meu coronel? — pergunta um official do estado-maior, que entra.

— A' casa! Faremos uma batida aos «cascos ferrados» que infestam os bosques. E' uma capada interessante. A certo ponto deixaremos os cavallos e continuaremos pelo cerrado coberto de verduras orvalhadas, procurando vestigios, examinando a cinza dos fogos extinctos e verificando si ainda conservam algum calor e habendo de improvisar sobre as palhoças isoladas...

Espero trazer um bello chapéu. Certo seria mais justo enforca-lo, como prisioneiro de guerra. Já aqui não fazemos guerra e sim guerrilha. Ah!

Elegante, tanto joven quanto permite o seu meio seculo de vida, o Preposto, collando o seu monoculo á vista direita, passou uma olhadela severa sobre os seus homens encavallados nas sellas e abriu a marcha da grande cavalgata, que se distinguia veloz em direcção á capta ao homem.

Uma melancolia profunda e amarga me invadiu o espirito. Este quartel rustico apresentava-se-me sinistro, lugubre, hostil, enervante. E' o horror da guerra. Por entre as gallinhas que esgaravavam a terra, á procura de alimentos e sacudindo-se a todo o instante, para se livrarem da agua da chuva que cai, e as vacas que pacientemente rumnam o feno secco, passa uma procissão silenciosa, desconhecida, de miseria, de terror, de remorso, de agonia. Aqui serão resolvidas as culpas, os erros, as infamias, todos os males que os exercitos expellem ou que se aggregam á sua cauda.

E' uma tragedia continua, muda, secreta. Os interrogatorios e os juizes têm um aspecto de conciliabulos mysteriosos. Tudo é rapido. Approximam-se accusados ou testemunhas, falam, entre os gendarmes ou entre os soldados. Nada esclarecem. Não se sabe donde procedem, nem qual o seu destino. O drama é todo intimo, no recesso da propria alma.

E o cambio atroz sempre... Oh, a batalha, a batalha!

Melhor seria cortar-lhe, nas linhas de combata...

Gomes BRAGA

Noticias da guerra

A PERDA DE UM SUBMARINO INGLEZ

LONDRES, 23 — Uma nota do Almirantado declara não haver noticia, ha muito tempo, do submarino «E-4», parecendo que o mesmo foi posto a pique.

A mesma nota adianta que esse facto coincide com o relatório das autoridades navaes da Alemanha, que faz referencia a um submarino inglez metido a pique.

UMA SOCIEDADE SECRETA ALLEMANICA NA RUSSIA — MEDIDAS REPRESSIVAS DO GOVERNO

LONDRES, 23 — Informações de Petrograd dizem que o governo acaba de tomar energicas providencias para capturar os membros de uma grande sociedade secreta allemã, que se acha espalhada pelas principaes provincias do imperio e cujos membros, enquanto procuram captar as sympathias do povo russo, propagam tambem a revolução, incitando levantamentos em massa contra as autoridades do imperio.

UM ARTIGO DE GUSTAVO LE BON

PARIS, 2 — O «Temps» publicou um extenso artigo do sr. Gustavo Le Bon, sob a epigraphia — «Os vandalos e os gaulizes».

O conhecido sociologo commenta as atrocidades commettidas pelas tropas allemãs, especialmente a destruição da cidade de Louvain e da cathedra de Reims.

Diz Le Bon que em circumstancias excepcionaes, como a guerra, é que se revela melhor o caracter nacional de um povo.

A ENFERMIDADE DO GENERAL MOLTKE — O DOENTE ENTROU EM AGONIA

HAYA, 23 — Noticias de Amsterdam dizem que o general Moltke está gravemente atacado de uma affecção hepatica.

DUQUE DE BRUNSWICK PRISIONEIRO

LONDRES, 23 — Corre aqui o boato de que o duque de Brunswick foi feito prisioneiro em um dos ultimos combates.

O GENERAL VON MOLTKE ENFERMO

LONDRES, 23 — Informam despachos de Amsterdam constar naquella capital que o general von Moltke, chefe do estado-maior general do exercito allemão, está gravemente enfermo.

TERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DAS TROPAS RUSSAS — O AVANÇO CONTRA A ALLEMANHA

LONDRES, 2 — Em um telegramma de Petrograd, o «Daily Telegraph» diz ter chegado ás linhas de batalha as tropas da Siberia, o que indica a terminação da concentração do total das forças russas.

Considera-se imminente o avanço geral dos soldados moscovitas contra a Alemanha e a Austria.

ANATOLE FRANCE SOLDADO RASO

PARIS, 23 — O notavel escriptor Anatole France foi autorizado a incorporar-se no exercito francez como soldado raso.

COMO O «GILTRA» FOI POSTO A PIQUE

LONDRES, 23 — Chegam pormenores da maneira como os allemães metteram a pique, no mar do Norte, o vapor inglez «Giltra».

O «Giltra» foi detido por um submarino allemão e obrigado a parar immediatamente. O commandante do submarino, acompanhado por alguns marinheiros, foi a bordo do «Giltra», e, depois de aprisionar toda a tripulação, foi arriada a bandeira britannica, sendo a mesma pisada aos pés pelo commandante do submarino, deante de todos os lumenes da equipagem.

O commandante do submarino, depois de ameaças inúteis aos homens da equipagem, permitiu-lhes que passassem para bordo dos escaleres e que se dirigissem para as costas da Noruega.

Em seguida foram abertas as valvulas do «Giltra», que minutos depois submergiu.

OS COMBATES NAS MARGENS DO VISTULA E DO SAN

LONDRES, 23 — Telegrammas aqui recebidos á ultima hora annuncião que a linha de fronteira do Vistula e do San, por ter começado ao longo das margens desses dois rios, tem a frente de 267 milhas.

A batalha estende-se desde a fronteira da Prussia Oriental, ao sul de Varsóvia, até ás montes Carpathos, em territorio hungaro, atravessando a parte da Polonia russa, parte do territorio allemão, e toda a Galicia.

A batalha prosegue encarniçada, apesar das grandes difficuldades com que lutam os dois exercitos devido ás copiosas chuvas que continuam a cair em toda a região e que provocaram grandes inundações.

A RETIRADA DOS ALLEMÃES NA FRANÇA — O FRACASSO DO MILITARISMO GERMANICO

PARIS, 23 — Os jornaes ingleses affirmam que os allemães estão em retirada ha varios dias, accrescentando que essas seis semanas de batalha ao norte da França constituirão uma série ininterrupta de victórias para os alliados, sobretudo os francezes, cujos communicados officiaes causam verdadeiro espanto por sua modestia, jamais usando da palavra victória.

O correspondente militar do «Times», examinando os relatorios do general French, enviados ao Ministerio da Guerra inglez, conclue que elles inspiram absoluta confiança no resultado final da guerra.

Até agora, diz esse critico militar, as unicas acções de maior repercussão dos allemães foram as destruições e depredações de cidades e monumentos historicos.

Nada de notavel no ponto de vista militar, nenhum feito digno de menção.

Por toda a parte a espionagem, a traição, a covardia, a derrota, a retirada vergonhosa.

O respeito que antigamente inspirava o exercito allemão, diminuiu dia a dia e acabará por desaparecer, porque os alliados não se cansam de vibrar golpes mortaes no tão fatado militarismo prussiano, que é, além de mais, incapaz da menor resistencia.

Por isso os allemães já não inspiram o menor respeito aos soldados alliados, que partem para as batalhas certos de que farão recuar os inimigos.

DECLARAÇÕES DUM PROFESSOR ALLEMAO

BORDEAUX, 23 — O «Figaro» está publicando artigos dum professor da Academia de Metz, onde se affirmo que o exercito é da Alemanha, uma classe mais poderosa do que todas as outras, e que o partido militarista, a uma paz honesta, prefere a ruina do paiz.

Estes artigos tem feito sensação.

OS ALIADOS CONSTRUÍM TRINCHÉIRAS FORTIFICADAS

LONDRES, 23 — Informam de Berlim que os alemães que operam na França ocuparam a região dos canoas do norte, na direcção de Oise, adaptando-os a trincheiras fortificadas.

ITALIA E AUSTRIA — A QUESTÃO DAS MINAS NO ADRIÁTICO

ROMA, 23 — O governo da Itália mostra-se disposto a submeter a pendência com a Austria, sobre a demarcação de minas no mar Adriático, ao Tribunal da Haya, reservando-se o direito de fixar a indemnização pelos prejuizos soffridos com os navios italianos postos a pique.

OPINIÃO DOS JORNALISTAS DE LONDRES SOBRE O MOVIMENTO MONARQUISTA EM PORTUGAL

BUENOS AIRES, 23 — Os jornales desta capital reproduzem a opinião da imprensa londrina, a respeito do movimento revolucionario em Portugal.

Os órgãos da imprensa ingleza dizem que os lusitanos são bastante patrióticos para não acreditar que o rei d. Manuel seja capaz de trahir os aliados, depois de offerecer-se para combater ao lado delles e de ter firmado o tratado de aliança com a Inglaterra.

TRIZE NAVIOS MERCANTES DA INGLATERRA POSTOS A PIQUE NO ATLÂNTICO

LONDRES, 23 (Via Nova York) — O "Daily Mail" recebeu hoje um telegramma de Tenerife, nas ilhas Canárias, com data de ontem, no qual annuncia que o cruzador allemão "Karlshof" metta a pique 13 navios mercantes inglezes, no Atlantico.

TROCA DE PRISONEIROS ENTRE OS BELLIGERENTES

LONDRES, 23 — Está semi-officialmente annuciado em Berlim que 23 australianos, francezes, russos e allemães chegaram a um accordo para a troca dos seus prisioneiros de guerra.

A Agência Reuter foi informada de que o Ministério dos Negocios Estrangeiros não confirma este facto. Mas o que é certo é que as negociações neste sentido estão adiantadas.

UMA FILHA DE ROOSEVELT NAS AMBULÂNCIAS DA FRANÇA

PARIS, 23 — Chegou aqui madame Deroy, segunda filha do presidente Roosevelt, que vem de Nova York para assistir na ambulancia americana de Paris.

O QUE DIZ UM GENERAL AUSTRIACO SOBRE A DURAÇÃO DA GUERRA

LONDRES, 23 — Informam de Amsterdã que o general austriaco Auffenberg disse que a guerra não passaria do proximo anno, porque os exercitos estariam esgotados.

CARTUCHOS DO MODELO SCHNEIDER

LONDRES, 23 — Foram encontrados em poder dos soldados allemães, mortos nos combates no norte da França, cartuchos do antigo modelo Schneider, contendo balas de chumbo.

PRISONEIROS ALLEMAES

LONDRES, 23 — A população desta capital absteve-se de qualquer manifestação hostil aos prisioneiros allemães, que aqui passaram com destino aos pontos de concentração.

PRISONEIROS AUSTRO-TEUTOS

LONDRES, 23 — Informam de Petrograd que chegaram a Varsóvia, em caminho para Moscov e Kiev, innumeros prisioneiros austro-teutos.

O PODER AEREO DA ALLEMANHA

LONDRES, 23 — Noticiam de Copenhague que nas fabricas de aeroplanos e dirigiveis allemães se trabalha com grande actividade, preparando o ataque à Inglaterra.

AS PERDAS DOS ALLEMAES NA COSTA DA MANCHA

LONDRES, 23 — No seu numero de hoje, o "Daily Chronicle" noticia que as perdas totaes dos allemães, na costa da Mancha, attingem a 62 mil homens, dos quaes setecentos foram entrados em Nieuport.

A MORTE DE UM SENADOR FRANCÊZ

PARIS, 23 — Falleceu hoje o senador Emile Raymond, representante do Loire, em consequencia de um ferimento que recebeu na campanha contra os allemães.

UM PRETENDIDO ACCORDO ENTRE OS BELGAS E OS INGLEZES CONTRA A ALIEMANHIA

BORDEAUX, 23 — A "Norddeutsche Allgemeine Zeitung" annuncia a pretensão descoberta de documentos, mostrando a existencia de um accordo entre os exercitos belga e inglez contra a Allemanha.

O NAVIO "ROCKEFELLER"

LONDRES, 23 — Foi libertado o navio petroleiro "Rockefeller", que havia sido detido devido a falta de papéis indicando o seu destino.

O CASO DO "BRINDILLA"

LONDRES, 23 — As negociações com os Estados Unidos, a respeito do caso do vapor "Brindilla", proseguem amistosamente entre as chancelarias americana e ingleza.

A CAPTURA DO "CALABRIA"

WASHINGTON, 23 — O governo americano resolveu protestar contra a captura do vapor petroleiro "Calabria" e exigir a sua libertação.

EPISODIOS DA CAMPANHA DA RUSSIA

PETROGRAD, 23 — (Official) — As tropas moscovitas capturaram o estribeiro-mór do rei Frederico Augusto de Saxa.

Um joven general, curado dos ferimentos graves que recebeu em combate, relatou nesta capital o successo do assalto ás alturas de Radymno, na margem do San, ao norte de Przemyśl.

Os austriacos fugiram em desordem, abandonando duzentos feridos. Os russos aprisionaram um milhar de homens, entre os quaes vinte e dois officiaes.

OS ALLEMAES NA FRONTEIRA FRANCO-BELGA

LONDRES, 23 — O correspondente do "Daily Chronicle" diz que os allemães correm sério perigo na fronteira franco-belga.

A esquerda dos aliados está sendo muito reforçada.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL VON DER GOLTZ

AMSTERDAM, 23 — O general von der Goltz, em proclamação, prohibe a juvenude belga de attender ao apello do rei Alberto, sob pena de fuzilamento.

A MORTE DO PRINCEPE MAXIMILIANO DE HESSE

LONDRES, 23 — O "Press Bureau" annuncia que o principe Maximiliano de Hesse, sobrinho do imperador Guilherme II, morreu no combate de Montecatini, travado no dia 18 do corrente, sendo enterrado num mosteiro situado nas vizinhanças do campo de accção.

COMO MORREU O SENADOR RAYMOND

PARIS, 23 — O senador Emile Raymond, membro do comité de aviação nacional, morreu durante um reconhecimento em plano.

Depois de haver feito o relatório das suas observações, o senador Raymond recebeu a Legião de Honra, tendo morrido em seguida, devido ao ferimento grave que apresentava.

O CRUZADOR "DESCARTES" ABANDONADO

NOVA YORK, 23 — A guarnição do vapor hespanhol "Teleforo", procedente de Buenos Aires, annuncia que essa embarcação teve uma colisão com o cruzador francez "Descartes", em porto Castries, na ilha de Santa Lucia, no dia 5 do corrente.

O "Descartes" ficou avariado, foi rebocado para a Martinique, a fim de soffir reparos.

A NEUTRALIDADE DA HESPAHANIA

MADRID, 23 — O sr. Antonio Maura, chefe conservador, conversou hoje com o rei d. Alfonso XIII durante duas horas. Sua majestade declarou que a Hespanha de nenhum modo poderá abandonar a neutralidade.

TRANSPORTE DA EXPEDIÇÃO PORTUGUEZA PARA AS COLONIAS

LISBOA, 23 — A expedição portugueza que se destina ás colonias ultra-marinhas e que partiu a bordo do paquete "Durham Castle", passará na cidade de Lourenço Marques, para bordo do vapor "Mogambique", da Empresa Nacional de Navegação.

A ZONA DO LITORAL INGLEZ É INTERDITA AOS AUSTRIACOS E ALLEMAES

LONDRES, 23 — Uma zona de vinte milhas dentro do litoral britânico é interdita aos austriacos e allemães, mesmo que não tenham armas.

A IMPORTAÇÃO DE ASSUCAR NA INGLATERRA

LONDRES, 23 — (Official) — O governo britânico prohibiu, até nova ordem, a importação de assucar, a fim de impedir que a Allemanha e a Austria façam dinheiros vendendo os seus stocks.

OS ALLEMAES FORTIFICAM AS PRAÇAS BELGAS QUE OCUPAM

PARIS, 23 — Os allemães activam os trabalhos de fortificação das cidades de Antuerpia, Liège e Namur.

O ABASTECIMENTO DE VIVERES EM BRUXELAS

PARIS, 23 — O ministro dos Estados Unidos em Bruxellas está incumbido de receber viveres para socorrer a população daquella cidade.

O OPINIAO PUBLICA ALLEMA — A SITUAÇÃO DO EXERCITO GERMANICO

PARIS, 23 — Despatches de Amsterdã informam que a opinião allemã está esparçada no inicio da guerra, está muito desiludida, não obstante as noticias dos successos de Antuerpia e Ostende.

As saídas dirigidas pelos soldados allemães ás suas famílias dando noticias da guerra, impressionam profundamente.

O exodo da população de Antuerpia foi caso desastroso para o exercito germanico que alli continha abastecer-se.

O BOMBARDEIO DE TSING-TAO

LONDRES, 23 — Informam para esta capital que os japonezes continuam a bombardear Tsing-Tao.

ESTAÇÕES RADIOGRAPHICAS CLANDESTINAS

BUENOS AIRES, 23 (A) — "La Argentina" denuncia hoje, publicando o photographias, o funcionamento clandestino de uma estação radiographica aqui, a qual, diz, se tem communicado com os navios das nações belligerantes.

ESTAÇÃO RADIOGRAPHICA DE ALDROGUE

BUENOS AIRES, 23 (A) — O almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, determinou as necessarias providencias, a fim de ser descoberta a nova estação radiotelegraphica de Aldroque, que se mantem clandestinamente, fornecendo aos navios de guerra das potencias belligerantes informações que contrariam a neutralidade argentina.

O TRANSPORTE DE MERCADORIAS PARA AS NAÇÕES EM LUTA

BUENOS AIRES, 23 (A) — Os jornales demonstram a evidente necessidade de virem aos portos argentinos vapores europeus, a fim de transportar mercadorias para as nações empenhadas na luta, assim como para os paizes neutros.

A proposito, citam o facto de se repetir-se a circumstancia da Italia ter diminuido os impostos de importação.

UM TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES AO GENERAL JOFFRE

MONTEVIDEO, 23 (A) — Os cataclãs aqui domiciliados enviaram um telegramma de felicitações ao grande general Joseph Joffre, tendo se cotizado para remetter um mimo a esse militar, em signal de admiração que lhes causaram os feitos do chefe do exercito francez.

Ataques dos allemães na ala esquerda dos aliados

PARIS, 23 — Os allemães continuam a atacar a ala esquerda dos aliados, com grande numero de canhões, e com grande numero de canhões, e com grande numero de canhões.

Progressos das tropas anglo-francesas na região do Somme — Comunicado official francez

PARIS, 23 — O sr. Etienne Lanel, ministro da França nesta capital, recebeu o seguinte comunicado official:

"BORDEAUX — Na nossa ala esquerda as forças germanicas, em grande numero, continuam a atacar com violencia as posições dos aliados, em toda a região compreendida entre o mar do Norte e o canal de La Bassée.

No conjunto, a situação dos aliados mantém-se a mesma.

O inimigo mostra-se igualmente em grande actividade, mais particularmente na região de Arras.

Sobre o Somme, ao norte e ao sul deste rio, progredimos em certos pontos, notadamente na região de Rosières e Sauterre.

Tivemos igualmente alguns successos parciais nas regiões de Verdun e Pont-à-Mousson.

Sobre o resto da fronteira, nada ha a assignalar."

As operações na Bélgica e no norte da França

PARIS, 23 — O ministro da Allemanha em Petrograd, sr. Paoli, recebeu da embaixada germanica em Washington a seguinte comunicação official:

"Quartel general, 20 de outubro. — As nossas tropas, avançando ao longo da costa na direcção de Ostende, encontraram-se com as forças inimigas nas proximidades de Nieuport.

Ao longo do rio Yser, desde o dia 18, está travado um combate, com vantagens para os allemães.

A oeste de Lille, no dia 19 do corrente, os ataques inimigos foram repellidos com grandes perdas.

Do theatro oriental da guerra, não ha noticias de importancia."

COMUNICAÇÕES OFFICIAES DO GOVERNO INGLEZ

PARIS, 23 — O sr. Robertson, encarregado dos negocios da Inglaterra, nesta capital, recebeu do "Foreign Office" as seguintes comunicações.

Londres, 23 — O Bureau da Imprensa communicou que, na Bosnia, os austriacos foram repellidos pelos servios, ao longo da linha de frente.

De 13 a 18 de outubro os austriacos soffreram perdas consideraveis.

Londres, 23 — O almirantado annuncia que o submarino "E-3" está consideravelmente avariado, recedendo-se que tenha ido a pique no mar do Norte.

Segundo um telegramma de origem allemã, aquella unidade da marinha britannica foi ao fundo, no dia 18 de outubro.

O PAQUETE NACIONAL "RIO DE JANEIRO" ENCONTRA EM ALTO MAR DOIS CRUZADORES BELGAS

PARIS, 23 — Chegou hoje a esta porto procedente de Nova York, o paquete nacional "Rio de Janeiro".

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Do bordo do vapor francez, vultuoso e esbelto tripulado por dez marinheiros e um official, o paquete francez apressou-se a descer.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

Na viagem para os Estados Unidos, entre as ilhas St. Thomas e Colibri, o paquete foi intimado a parar, pelo cruzador francez "Condor", que fez alguemas bandoleiras o dolo disparar de polvora secção.

Depois de examinar os papéis do bordo, o felle a chamada normal dos passageiros, o official francez apressou-se a descer.

A DUQUEZA DO LUXEMBURGO

PARIS, 23 — Um telegramma de Genebra, assignado por um luxemburguez, assigna a duqueza Maria Adelaide, de Luxemburgo, se acha em seu palacio, em liberdade.

CONSIDERAÇÕES DE UM CHRONISTA MILITAR

LONDRES, 23 — O sr. Alfred Sted, chronista militar, diz que as manobras imprevistas das allemães favoreceram os triumphos que os aliados conseguiram dia a dia.

Accrescenta que a pouca consistencia de sóo lapetudo nos ultimos combates o emprego da artilharia pesada por parte dos allemães, que retiraram, perdendo muitos homens.

O facto da cavallaria germanica collocar-se sempre por detrás da infantaria faz crer que tenha havido dissimulamentos entre allemães e austriacos.

UM COMMUNICADO DO GENERAL FRENCH

LONDRES, 23 — Uma communição official do general French affirmou que, apesar dos continuos ataques feitos ontem e hoje pelos allemães, os aliados se mantem firmes nas posições conquistadas.

OS CANHOES TOMADOS AOS ALLIADOS SERVIRÃO AOS ALLEMAES

HAYA, 23 — Dizem de Amsterdã que despatches de Berlim annunciam ter sido a casa Krupp incumbida de modificar os canhões tomados aos exercitos aliados, a fim de serem utilizados no exercito allemão.

O ALMIRANTADO INGLEZ EXPEDI ORDENS ESPECIAES PARA A CAPTURA DO "EMDEN"

LONDRES, 23 — O almirantado expediu ordens especiaes para a captura do cruzador allemão "Emden", que desde o principio da guerra, já destruiu vinte navios mercantes inglezes.

A BATALHA DO MAR DO NORTE — PROJEZAS DOS MONITORES BRASILEIROS ADQUIRIDOS PELA INGLATERRA

LONDRES, 23 — Prosegue a batalha no mar do Norte, onde operam os monitores e pequenos couraçados da Inglaterra ao Brasil.

Esses navios estão desempenhando importantissimo papel no bombardeio das costas allemãs, pois o seu diminuto calado permite-lhes aproximar-se da costa e penetrar nos canaes.

Os monitores destruíram duas pontes sobre o rio Iser, impedindo a passagem dos allemães.

AS OPERAÇÕES MILITARES NO AISNE

PARIS, 23 — (Official) — Assigna-se ainda hoje a actividade do inimigo.

A batalha continuada entre os aliados e os allemães prosegue com a maior violencia entre o mar e La Bassée, sem que os exercitos da "entente" tenham perdido nenhuma posição.

O inimigo fez grandes esforços, que foram inúteis, entre Arras e Oise.

Progredimos na Argonne, entre Saint-Albert e Fumprans.

Ganhamos terreno ao norte da praça de Verdun.

Repellimos um ataque contra Châlons, no Woivre.

UMA FLOTILHA DA ESQUADRA BRITANNICA EM OPERAÇÕES NA COSTA DA BELGICA

LONDRES, 23 — Uma nota do Almirantado annuncia que, a vista de um pedido dos commandantes das tropas aliadas, em operações no continente, uma flotilha da esquadra britannica, com canhões de grosso calibre, entrou em accção no dia 19 do corrente, na costa da Belgica.

Os allemães responderam ao bombardeio da frota ingleza com os seus grossos canhões, mas os tiros não causaram nenhum danno aos navios da armada de sua majestade.

O bombardeio do flanco allemão está sendo mantido desde o dia 19 deste mez, sem cessar.

As informações chegadas a esta capital indicam que tem sido infligidas perdas importantes ao inimigo.

O submarino "E-3" está muito retardado no seu regresso á costa ingleza, pelo que o almirantado acredita que esse vaso de guerra foi a pique no mar do Norte.

OS JORNALISTAS DE LONDRES PUBLICAM A NOTICIA DE UMA GRANDE BATALHA AO NORTE DA BELGICA — VANTAGENS DA ESQUADRA INGLEZA

LONDRES, 23 — Os jornales desta capital noticiam que, no dia 20 do corrente, se deu uma grande batalha naval entre as esquadras ingleza e allemã, na costa da Belgica.

Tomaram parte na accção cruzadores, torpedeiros e grande numero de submarinos das duas nações.

A primeira e a quarta esquadras britannicas que se acham em Jarmouth, perto da ilha de Wight e ao largo de Ramsgate, porto do condado de Kent, logo que souberam do facto, dirigiram-se para o local do encontro.

OS ALLIADOS ALCANÇAM UMA VICTORIA EM CHALONS-SUR-MARNE E LONGWY

NOVA YORK, 23 — Foi noticiado hoje pelos jornales inglezes que o burgomestre de Vaudenay, na Flandres Occidental, annuncia uma grande victoria dos aliados, entre Chalons-sur-Marne e Longwy.

Na accção os allemães teriam perdido setenta mil prisioneiros, tres canhões e trincheiras e uma bandeira.

O IMPERADOR GUILHERME RETI-RA-SE DA POLONIA RUSSA

LONDRES, 23 — O "Daily News", em despacho de Petrograd, annuncia que o imperador Guilherme, acompanhado de seu estado-maior, se retirou a toda a pressa de Czestochwa, na Polonia Russa, entrando na Silesia.

AS POSIÇÕES DOS BELLIGERENTES NOS DOIS THEATROS DA GUERRA

LONDRES, 23 — (Recebeo pela legação franceza em Berlim) — Um communição official francez, publicado hoje, diz que consideraveis forças germanicas proseguiram seus ataques contra a ala esquerda dos aliados, na circumvizinhanças de Dixmude, Warneton, Armentières, Hadinghem e La Bassée.

As posições occupadas pelos aliados foram mantidas.

O inimigo fez em outros pontos ataques isolados, sendo repellido em todos os assaltos.

Fizemos progressos na Argonne e no Woivre meridional.

O avanço realizado pelos exercitos russos demonstra o exito alcançado na accção contra o inimigo.

Na região de Varsóvia, o inimigo foi rechazado, tendo de recuar treze kilometros.

Os russos conseguiram realizar apreciaveis progressos em Ivangorod e ao sul de Plesk.

O Ministério da Guerra requisitou para "chamfrases", a fim de seguir para o theatro da guerra, devendo apresentarem-se no meio dia, prontos para embarcar.

A insurreição em Portugal

ASSALTO A UM JORNAL.
LISBOA, 23 — O jornal "Vanguarda" foi assaltado por um grupo de exaltados, ficando o seu mobiliário inteiramente destruído.

O GOVERNO CONTINUA A AGIR PARA MANTER A ORDEM.
LISBOA, 23 — O governador de Lisboa, Dr. João de Deus, tem tomado medidas para manter a ordem na cidade, especialmente em relação aos republicanos exaltados.

EXALTAÇÃO DOS REPUBLICANOS EM LISBOA.
LISBOA, 23 — As forças militares guardam os clubes e casas de residência de conhecidos monárquicos, a fim de evitar as represálias dos republicanos exaltados.

UM GRUPO DE POPULARES ATAQUE A UM RESTAURANTE.
LISBOA, 23 — Um grupo de populares atacou um restaurante, considerado como um ponto de reunião dos monárquicos, sendo, porém, contido pela polícia, que conseguiu restabelecer a ordem.

NO ASSALTO FOI APENAS DESTRUIDA A MONTEIRA DO ESTABELECIMENTO.
LISBOA, 23 — No assalto ao jornal "Vanguarda", foi apenas destruída a monteira do estabelecimento.

SITUAÇÃO EM PORTUGAL — PERSPECTIVA DOS AMOTINADOS — HA SOGO DO PAIZ.
LISBOA, 23 — As autoridades proseguem em activas diligências, a fim de apurar as responsabilidades do recente movimento revolucionário.

NOSSAS DREZAS DO GOVERNO CIVIL ESTÃO ENFIADAS 33 PRESSOS DIVERSOS E 23 EMPREGADOS DO JORNAL MONARQUICO.
LISBOA, 23 — O governo proibiu as manifestações públicas, a fim de evitar que estas dêem ensejo a conflitos.

DA GUARDA COMUNICAM QUE FORAM PRESOS O SECRETARIO ARCEBISPO-BISPO DAQUELA DIOCESE, D. MANUEL VIEIRA DE MATOS, O ENGENHEIRO VASCONCELOS E OUTROS INDIVIDUOS.
LISBOA, 23 — De Lisboa dizem que os amotinados continuam foragidos, sendo perseguidos por forças republicanas. Alguns camponeses apresentaram-se espontaneamente às autoridades, confessando haverem entrado no movimento revolucionário por um erro de interpretação.

HA SOGO EM TODO O PAIZ.

NOTAS

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercício, dará hoje audiência pública, das 13 às 14 horas, no palácio do governo.

Hoje, às 9 horas e meia, o sr. secretário da Agricultura dará audiência administrativa ao sr. director de Viçosa.

Tem vista às obras do Instituto Disciplinar, seguiu hontem para Taubaté o sr. dr. Eloy Chaves, secretário da Justiça e da Segurança Pública.

Sua exc. dirigiu-se dali, em automovel para Pindamonhangaba, embarcando depois no nocturno para o Rio.

Amãhã mesmo o sr. secretário da Justiça e da Segurança Pública embarcará para esta capital, no nocturno de luxo.

A directoria da Companhia Docas de Santos, em uma publicação inserida nos "A Pedidos" do "Jornal do Commercio" de 22 do corrente, entre outras cousas, affirmou que o sr. secretário da Agricultura de S. Paulo, em uma palestra com um dos seus directores, fizera "a formal declaração de que a Companhia estava executando fielmente os seus contractos e que as suas taxas eram legítimas."

Deviamos autorizados contestamos tão categorica affirmação, esclarecendo o que ocorreu entre o director da importante empresa Docas de Santos e o sr. dr. Paulo de Moraes Barros.

Em Janeiro do corrente anno, de passagem por S. Paulo, onde não constava vindo para tratar de interesses da Companhia Docas, o sr. dr. Carvalho de Mendonça solicitou, por intermedio de um amigo, uma audiência com o sr. secretário da Agricultura.

Nessa conferencia, incidentalmente provocada, o illustre membro do governo paulista teve occasião de referir ao director da Companhia Docas os bons desejos da administração do Estado, no sentido de ser conseguida amistosamente dessa empresa a redução de suas taxas, satisfazendo-se, assim, as justas aspirações de S. Paulo.

Teve ainda a exc. ensejo de declarar que o governo do Estado não podia ser indifferente às reclamações sobre os serviços do cães de Santos, sendo, entretanto, extranho às accusações feitas frequentemente contra a Companhia Docas e referentes a extorsões, abusos ou queixas irregulares na cobrança das respectivas taxas.

O sr. secretario da Agricultura — e isto omissos ainda hontem de s. exc. — não fez nenhuma affirmativa sobre execução fiel de contractos e menos ainda sobre legitimidade de taxas. Nem mesmo o sr. dr. Paulo de Moraes poderia ter externado tais concessões, visto como, pelos documentos, de posse do Estado, s. exc. tinha formado juizo positivamente opposto às declarações que ora lhe são attribuidas, sendo de notar que os esclarecimentos documentados, que o director da Companhia se propoz apresentar em abono dos seus argumentos, só alguns dias mais tarde chegaram ás mãos de s. exc.

Eis a verdade do que ocorreu no gabinete da Secretaria da Agricultura, entre o titular dessa pasta e o director da Companhia Docas de Santos.

Em nome do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercício, seu ajudante de ordens, capitão Afonso Marques de Rezende, visitou hontem o sr. dr. Heitor de Sousa, procurador fiscal de Minas Geraes e lente da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, que se encontra nesta capital.

O sr. dr. Herculanio de Freitas, ministro da Justiça, telegraphou hontem ao sr. dr. Antonio Arantes, secretario do Interior, pedindo a remessa de sermão anti-oligarchico preparado no Instituto Seruimtherapico do Estado.

O titular da pasta do Interior deu as providencias necessarias para attender ao pedido.

TELEGRAMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

MARITIMOS ENFERMOS

SANTOS, 23 — Pela Inspectoria de Saúde, foram removidos para o hospital da Santa Casa de Misericórdia, de bordo dos vapores "Esmeralda" e "Rio Claro", respectivamente italiano e inglês, surtos neste porto, por se acharem enfermos, os tripulantes Vivaldi Sebastião, italiano, com 18 annos, e S. Maxwell, inglês, com 2 annos, casado.

SAUDE DO PORTO

SANTOS, 23 — Foram expedidas cartas de saúde nos vapores: inglês "Horace", italiano "New York" e escalar, carga café; italiano "Esmeralda", para Buenos Aires, cargo, em lastro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

VIAGANTES

SANTOS, 23 — Seguiu para a capital, pelo trem das 8 horas, o sr. dr. Oscar Lacerda, inspector da Imigração, nesta cidade.

— Para a capital embarcou hoje no trem das 8 horas, o sr. dr. Gomes Nogueira, estimado advogado do nosso foro.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 23 — São esperados amanhã 18 imigrantes.

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 23 — A Camara Municipal reuniu-se hoje, ás 9 horas, em sessão extraordinária.

A força regulamentar procedeu-se à chamada e verificou-se a presença dos seguintes vereadores: coronel Joaquim Montenegro, Carlos Luiz de Affonso, commendador João Manuel Affonso, commedador José Pinheiro, Alvaro Pereira Guimarães, Benedito Pinheiro, dr. José Montenegro, dr. Manuel Galvão Carvalho, Antonio de Freitas Guimarães, Sobrinho, Vicente Pires Domingues e coronel Antonio Canabarro.

Presidiu a sessão o sr. Freitas Guimarães, Sobrinho, secretariado pelos srs. Vicente Pires Domingues e coronel Joaquim Montenegro.

Entrou em discussão a seguinte ordem do dia:

— Parecer n. 32, das comissões de Obras e Viçosa e de Justiça e Poderes, sobre a representação de proprietários à avenida Conselheiro Nêlson, em relação à construção de uma estrada municipal.

— Parecer n. 157, da Comissão de Justiça e Poderes, com projecto de lei, declarando de utilidade pública, a fim de serem desapropriados os terrenos necessários à abertura de vias publicas assignadas aos lotes n. 12 e 13, na actualidade, dispensar outros auxilios além dos favores concedidos à requerente.

— Parecer n. 161, da Comissão de Finanças, opinando para que Alexandre Magalhães, escrevente do Almoarifado, aguarde melhor oportunidade, no pedido que fez para ter a classificação de segundo escripturário.

— Parecer n. 162, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 195, da Comissão de Finanças, opinando para que Alexandre Magalhães, escrevente do Almoarifado, aguarde melhor oportunidade, no pedido que fez para ter a classificação de segundo escripturário.

— Parecer n. 163, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 164, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 165, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 166, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 167, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 168, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 169, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 170, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 171, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 172, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 173, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 174, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 175, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 176, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

— Parecer n. 177, da Comissão de Finanças, opinando para que se archive a recieita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1915 (primeira discussão).

Ribeirão Preto

COLLEGIO SANTA URSULA

RIBEIRÃO PRETO, 23 — O prelo do Collegio Santa Ursula, ante-hontem inaugurado, conforme noticiamos, pelas suas proporções e condições de esthetica, figura no numero das melhores desta cidade.

O edificio oferece todas as commodidades para centenas de alunas e do seus salões recebem ar e luz em abundancia.

Na parte interna, entre as quatro torres do edificio, será erigida a capella definitiva, que ficará num local completamente livre.

As partes que foram inauguradas correspondem á metade do majestoso edificio e já foi gasta nessa obra a importância de 150 contos de réis.

A construção foi iniciada ha cerca de um anno e meio, pelos empreiteiros Terrell e Filho, que conseguiram fazer um verdadeiro mimo de arte architectonica.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

— Foram visitadas 33 seguintes embarcações, vapores: nacional "Tangara", procedente de Pernambuco, e escalar, de 654 toneladas de registro; francez "Amiral Jauréguiberry", procedente de Bordeaux e escalar, de 319 toneladas de registro; veleiro nacional "Espadarte", procedente de Tijuca, de 29 toneladas de registro.

Brotas

TRIBUNAL DO JURY

BROTAS, 23 — Encorrou-se a 4.ª sessão periodica do jury desta comarca, sob a presidencia do integro magistrado, sr. dr. Luiz Soares da Silveira, juiz do direito da comarca, servindo de promotor o sr. dr. João E. Chaves e de escripturário o sr. capitão Arthur Chaves.

Foram julgados cinco processos nos quaes foram accusados: Pedro de Mattos, condemnado a tres meses de prisão; João Firmino da Toledo, absolvido, sem multa; João Benedito, que defendido por João de Almeida Castro, foi absolvido; Maria Franco de Aguiar, Antonio Borges, Maria Pereira, Augusto e João Gomes de Sousa, dos operários do açucareiro de Lourenço de Campos, foram todos absolvidos.

DR. ANDREINO DE ASSIS
BROTAS, 23 — A 25.ª do corrente será oferecido pelos srs. Assis e Assis, um jantar de despedida, aquelle jantar e illustrado moço, que, por muitos annos, exerceu nesta cidade o espinhoso cargo de delegado de polícia.

Assistamos-nos do coração a essa homenagem.

Jundiay
DESASTRE
JUNDIAHY, 23 — Deu-se um desastre nas obras novas, que a Companhia Paulista está fazendo na estação em Louveira, trabalhando ferimentos em cinco operarios que trabalhavam em cima de um andaime, que, por ser mal construido e em vigas em mau estado, abateu com o peso das ferramentas.

O sr. delegado de polícia tomou conhecimento do caso, averiguando que a responsabilidade do desastre se deve a negligencia do mestre das obras.

S. José dos Campos
FALLECIMENTO
S. JOSÉ, 23 — Falleceu hontem nesta cidade, o sr. Francisco de Assis Santos.

O extinto, que vivea para esta cidade em busca de melhorias, contava apenas 27 annos de idade, e era natural do Rio de Janeiro.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 10 horas.

POOT-BALL
S. JOSÉ, 23 — O lar do sr. dr. Monteiro de Barros, advogado nesta cidade, achava-se augmentado com o nascimento de uma galega menina, que recebeu o nome de Edith.

S. JOSÉ, 23 — Realizou-se hontem nesta cidade, no "ground", da avenida Dr. João Guilherme, um "match" entre os clubes "União" e "Infantim", ganhando a victoria a este ultimo, por 5 goals a 1.

CLUB DANÇANTE
S. JOSÉ, 23 — Realiza-se no dia 30 do corrente a terceira partida do Club Dançante Recreativo, desta cidade.

Barretos
PAGAMENTO DE PECULIO
BARRETOS, 23 — A Sociedade de Peculios "A Sanatorio" pagou aqui um peculio minimo de 25 contos, pelo fallecimento de uma senhora.

Socorro
CAMARA MUNICIPAL
SOCORRO, 23 — A Camara Municipal desta cidade, em sessão extraordinaria, approvou o orçamento da receita e despesa que tem de vigorar neste municipio durante o exercicio de 1915.

BIJOU THEATRE
SOCORRO, 23 — Os empresarios do Bijou Theatre, nesta cidade, ofereceram a Santa Casa de Misericórdia dois espeduculos.

Os fillos exhibidos agradaram a numerosa assistencia.

Sua verdadeiramente dignos de elogios aquelles empresarios, que não se esquecem de fazer o bem a Santa Casa, mormente na crise que atravessamos.

ANNIVERSARIO
SOCORRO, 23 — Completou mais um anno de existencia o galante menino Pedro Moacyr, filho do sr. dr. Estevam de Almeida e neto do sr. coronel Olympio G. dos Reis influente chefe politico local.

DOENTE
SOCORRO, 23 — Achou-se bastante doente um pequeno filho do sr. dr. Argemiro, lançador da Camara desta cidade.

MEZ DO ROSARIO
SOCORRO, 23 — Com bastante concorrença de fies, estão sendo celebradas as novenas do mez do Rosario nesta cidade.

Rio de Janeiro
ENTRADA CLANDESTINA DE ARMAMENTOS NO BRASIL
RIO, 23 — Pessoa respeitavel, aqui chegada procedente de Montevideo, informa que consta ter chegado ao Brasil, clandestinamente, grandes partidas de armas divididas em lotes pequenos.

Acredita-se que esse material seja destinado aos fanaticos do sul.

CASO FLUMINENSE
RIO, 23 — O deputado Pereira Nunes, "leader" da bancada fluminense, diz que absolutamente falsas as noticias sobre a politica fluminense, envolvendo os nomes dos representantes da maioria da bancada, no exterior.

A successão presidencial no Estado do Rio já teve a sua soluçao normal e legal.

O pleito foi livre, estando eleito o sr. Theodoro Sodré.

Nada, pois, conclue o sr. Pereira Nunes — pode justificar transações entre os que prestigiam a situação dominante no Estado do Rio e os que a combatem.

Por sua vez, o sr. Nilo Pecanha diz que está alheio a esses boatos, e os srs. Mauricio de Lacerda e José Tolentino declaram que não pensam, nem poderiam pensar, em semelhante accôrto.

UM NOVO BANCO
RIO, 23 — Corre a noticia de que brevemente se constitua nesta cidade o negocio de um grande banco, formado de capitais exclusivamente americanos.

SUICIDIO DE UM SOLDADO
RIO, 23 — O soldado do exercito Maximiano Alencastro, hoje, pela manhã, logo que se abriu a Casa Ar, entrou e pediu a um empregado que lhe revivesse o maximo do carregon e detonou a arma no ouvido.

A assistencia levou o infeliz soldado para o Hospital Central do Exercito, onde veio a fallecer.

Maximiano pertencia ao setimo batalhão do terceiro regimento.

INCENDIO
RIO, 23 — Hoje, pela madrugada, um incendio destruiu a casa n. 13 da travessa Santa Christina, onde era estabelecido com fabrica de roupas brancas o negocio de José Braz da Silva.

O predio, que pertencia ao sr. Francisco Rocha, ficou totalmente seguro.

O CASO EDWIGES DE O'EIROZ
REYNALDO DE CARVALHO
RIO, 23 — Diz a "Noticia", na sua edição de hoje, que falavam na Camara estar assestado que no futuro quadriennio o sr. Edwiges de Queiroz irá para a directoria do Lloyd Brasileiro e o sr. Reynaldo de Carvalho continuará na Inspectoria de Pesca.

ALFANDE

Congresso Legislativo

SENADO

23ª SESSÃO ORDINÁRIA EM 23 DE OUTUBRO

Presidência do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Pinto Ferraz, Bernardino de Campos, Eduardo Castro, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Iguazu Uchôa, Rubião Junior, Guimarães Junior, Cesar Bastos, Luiz Flauzino, Luiz Dias e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa patológica os srs. Mello Peixoto e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Sales, Dino Bueno, Bento Baido, Jorge Thiricir, Julio Mesquita e Albuquerque Lima.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETÁRIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate aprovada.

O SR. 1.º SECRETÁRIO dá conta do seguinte EXPEDIENTE

Officio do secretário da junta apuradora da capital, remetendo a este do acta da apuração geral da eleição realizada no Estado a 19 de setembro de 1914, para preenchimento da vaga aberta no Senado com o falecimento do sr. José Luiz de Almeida Nogueira. — A' Comissão de Constituição e Poderes.

Passa-se á

ORDEN DO DIA

Então em discussão única, e sem debate aprovada, a

REDACÇÃO DA RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 3, DE 1914, anulando o acto n. 45, de 11 de maio de 1911, da Câmara Municipal de Campinas, que deu provimento a um recurso de Guilherme Schwartz.

Vai á promulgação da mesa do Senado.

Então em 3.ª discussão, com o parecer n. 30, e sem debate aprovada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 4, DE 1914

anulando a lei n. 6, de 14 de outubro de 1911, e respectiva tabela C, letra P, n. 1, alínea, da Câmara Municipal de S. José do Rio Preto, sobre imposto de pharmacias.

Então em 3.ª discussão, com o parecer n. 31, e sem debate aprovada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 5, DE 1914

anulando a tabela aprovada pela resolução de 31 de outubro de 1912, da Câmara Municipal de S. João da Boa Vista, sobre armazéns localizados fora do perímetro urbano.

Então em discussão única, com o parecer n. 42, e sem debate aprovada, a

RESOLUÇÃO N. 12, DE 1914, DO SENADO

negando provimento ao recurso da Empresa de Luz e Luz de Ribeirão Preto, contra o art. 8.º da lei n. 47, de 16 de dezembro de 1910, da Câmara Municipal de Ituerva.

Então em discussão única e sem debate aprovada, o

PARECER N. 43, DE 1914

opinando pelo archívamento do recurso da Sociedade Cooperativa dos Planos Inclindados da Serra, contra impostos decretados pela Câmara Municipal de S. Bernardo.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 24 a seguinte

ORDEN DO DIA

1.ª parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.ª parte

2.ª discussão da resolução revocatoria n. 6, de 1914, anulando a resolução de 30 de março de 1911, da Câmara Municipal de S. João da Boa Vista, relativa á apprehensão de generos alimentícios.

3.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

4.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

5.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

6.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

7.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

8.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

9.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

10.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

11.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

12.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

13.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

14.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

15.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

16.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

17.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

18.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

19.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

20.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

21.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

22.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

23.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

24.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

25.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

26.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

27.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

28.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

29.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

30.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

31.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

32.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

33.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

34.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

35.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

36.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

37.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

38.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

39.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

40.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

41.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

42.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

43.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

44.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

45.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

46.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

47.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

48.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

49.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

50.ª discussão do projecto n. 3, de 1914, do Senado, estabelecendo premios para o colono localizado em qualquer dos núcleos colonias do Estado que, no proximo anno, tiver a maior e melhor colheita de cereaes.

a que se refere a mesma lei a constituir recesso do Senado.

Art. 3.º — A título de gratificação, o Estado abonará aos officiaes de justiça do crime as meias custas, contadas de accordo com o regulamento vigente, correspondentes ás indicações das testemunhas para a formação da culpa e para o jury, nos processos em que o ministerio publico decahir.

Parágrafo 1.º — A responsabilidade do Estado fica limitada ao maximo de vinte mil réis (20.000) para cada processo, e não ha de ser superior a 100.000 réis, e o funcionario mais de um officio de justiça, sendo que nesta hypothese haverá rateio entre elles, de accordo com os serviços de cada um.

Parágrafo 2.º — O pagamento deverá ser recolhido directamete ao Thezouro ou por intermedio das collectorias, á vista das certidões da contagem das custas devidas, feitas pelo contador do juizo e visada pelo juiz de direito, e de haverem as sentenças proferidas em julgado, sendo as certidões reccorridas em causa processual.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 22 de outubro de 1914. — Leonidas Barreto, J. R. Machado Pedrosa, Alfredo Ramos.

REDACÇÃO PARA 3.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 5, DE 1914

A Comissão de Obras Publicas, da Câmara dos Deputados, de accordo com o vencido em 2.ª discussão, offerece á 3.ª redigido pela forma seguinte, o projecto n. 5, de 1914:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.º — As camaras municipales poderão criar em sua receita um imposto predial rustico, com especial assignação aos serviços de abastecimento e conservação das estradas vicinas do municipio.

Art. 2.º — São consideradas estradas vicinas do municipio aquellas que servirem a duas ou mais propriedades agricolas, ligando-as á sede do municipio, a qualquer estação de estrada de ferro, bem como quaisquer estradas apropriadas a outras formas de transporte.

Parágrafo unico — Essas estradas devem ser franqueadas ao publico, sem restricção alguma, pelos proprietários dos terrenos a ellas atravessados.

Art. 3.º — O imposto predial rustico reccorrido sobre todo o edificio destinado a habitação, situado fora do perimetro urbano.

Parágrafo unico — O lançamento do imposto será feito na base da área construída, na maior maxima estabelecida na tabela maxima.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Tabela maxima para o lançamento do imposto predial rustico

AREA

Até 16 metros quadrados . . . 3000
De 17 a 35 metros quadrados . . . 4000
De 36 a 45 metros quadrados . . . 5000
De 46 a 80 metros quadrados . . . 8000
De 81 a 120 metros quadrados . . . 14000
Além de 120 metros quadrados . . . 20000

Sala das commissões, 23 de outubro de 1914. — Julio Prestes, Julio Cardoso, Joaquim Gomide.

E' lido, e vai á impressão, o

PARECER N. 45, DE 1914, SOBRE A LEI N. 47, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1910, DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITUVERA

A' Câmara approvou o projecto n. 7, do corrente anno, — creando o terceiro cartorio de juiz de direito do civil e commercial, na comarca da capital, do appurimento a vara dos Feitos da Fazenda do Estado, e dando outras providencias. O Senado o adoptou com uma emenda substitutiva do artigo 5.º, sobre a qual deve agora se manifestar o Congresso que teve a iniciativa dessas medidas.

Examinando o ponto em questão, a Comissão de Justiça deve assignar o seguinte:

Pela disposição approvada nesta Câmara, era mantido o cartorio privativo dos Feitos da Fazenda, passando, porém, os processos de cobrança de impostos e multas municipales, do municipio da capital, a serem processados no cartorio do civil e commercial, com excepção dos que estivessem em andamento, os curtos do civil e commercial.

Si por um lado a emenda do Senado augmenta os direitos do serventurio privativo dos Feitos da Fazenda, reconhecendo a sua competencia exclusiva para processar os processos de cobrança de impostos e multas municipales, do municipio da capital, que até aqui não tinha fundameto legal, — por outro lado restringe a existencia do cartorio privativo ao caracter do actual funcioario.

A emenda, portanto, tomando o caracter transitorio, que lhe dá a segunda parte da emenda, é uma medida de equidade, francamente justificavel, devendo ser accellida ao lado da providencia de caracter definitivo e reconhecendo a conveniencia, — tendente a adaptar os officios de justiça a nova ordem de cousas, instituida pelo projecto relativamente aos juizes de direito. Tal é o parecer da Commissão.

Sala das commissões, 23 de outubro de 1914. — João Sampaio, presidente e relator; João Martins, A. Pujol.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Carlos de Campos comunica que, por motivo de força maior, deixa de comparecer á presente reunião.

O SR. WLADIMIRO DO AMARAL, — Sr. presidente, o nosso collega sr. Salles Junior pediu-me communicar a v. ex. que, por motivo de força maior, deixa de comparecer hoje.

O sr. presidente — Constará da acta a communicação do nobre deputado.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa patológica os srs. Alencar Cesar, Accacio Pineda, Salles Junior, Carlos de Campos, Rodrigues Alves e Procopio de Carvalho.

Participação dos srs. Alfredo Ramos, Cesar Bastos, Antonio Lobo, Fontes Junior, Arlindo de Lima, Atalla Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Pereira de Mattos Pereira de Queiroz, Nogueira Martins, Rodrigues de Andrade, Manuel Villalobos, Pedro Costa, Theophilo de Andrade, Vicente Prado e Washington Luis.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 24 a mesma

ORDEN DO DIA

Discussão unica das emendas do Senado ao projecto da Câmara n. 42, de 1913, creando o premio de 18000, ao pagamento das despesas com o jury e com os processos criminaes, ficando isentas das multas obrigatórias, passando o producto das multas

Art. 1.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 2.º — As camaras municipales que se obrigarem, nos termos do artigo 5.º da lei n. 36, de 2 de setembro de 1895, ao pagamento das despesas com o jury e com os processos criminaes, ficam isentas das multas obrigatórias, passando o producto das multas

Art. 3.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 4.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 5.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 6.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 7.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 8.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 9.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 10.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 11.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 12.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 13.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 14.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 15.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 16.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 17.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 18.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 19.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 20.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 21.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 22.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 23.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 24.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 25.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 26.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 27.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 28.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 29.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 30.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 31.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 32.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 33.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 34.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Art. 35.º — Nas acções criminaes em que o ministerio publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, desde o inicio do processo ao decahir do ponto em que aquelle ministerio tomou a si a accusação.

Pharmacia Caudas — Sob a direção do proprietário, farmacêutico Alceides Grazioplene, Rua Augusta, 100, telefone 100, 46, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723. Entrega-se a domicílio.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito, Escrição: Rua Direita, 7, Telephone, 1411 — Residência: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone, 1.724.

Advogados: Drs. André Figueira, Oscar Martins e Benedito Figueira. Escrição: Largo do Theatro, 5 — Palácio Humbert, sala 10. Ites: Rua Cabaño n. 122.

Advogado

DR. FRANCISCO MOHATO — Rua José Bonifácio, 7.

Drs. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVA — Advogados — Rua da Quitanda n. 19-A.

Trs. Julio Mala, Renato Mala e Silvio de Andrade Mala, advogados — Escrição: Rua da Quitanda n. 19 — Residência: Rua Abolição n. 1 — Telephone, 107.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da 86 n. 7. Entre a Caixa Econômica e a Caixa Mútuas.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Escrição: Rua Direita, 12-B, sobrado — Escrição: 1.153 — Caixa postal, 508 — Escrição: telegraphica, "Condes" — S. Paulo.

Trato especialmente de questões comerciais e de contabilidade; adiantam, mediante o devido, o necessário para suas fazendas empresariais com paratipografia de produção e edição.

Escrição de advogados — Octavio Ezequiel de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel P. da Silva Telles — Travessa do Comércio n. 2.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaíba e Luiz de Oliveira Paranaíba, transferiram seu escritório de advogados para a Rua Alvares Penteado n. 85.

Drs. Octavio Mendes, Moraes, Barros e Aires de Moraes Filho e José Corrêa — Escrição: Rua da Boa Vista, 4. Alameda do Banco "11-80" — Telephone, 216.

Drs. Darío Ribeiro, Silveira Campos Filho e o advogado Gontran Rios, têm o seu escritório a Rua Direita n. 2, Sala n. 3, Casa Tietê.

Jayme Marcondes — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Dr. A. de Rezende e Silva — Escrição: Rua Augusta, 100, esquina da Avenida Cargat, Telephone, 723.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste aos pobres, cujo estado reclama intervenção do médico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a condução do médico. Em sua sede, na Rua da Duquesa de Caxias n. 10, 14, funciona, gratuitamente, o ginecologista, de 8 a 9 horas.

Telefones, 568.

SANATÓRIO DO MORRO VERMELHO — Hospital oftálmico — Instituto Electro-Kinestherapico — Clínica médica e cirúrgica. Rua Pires da Matta, 147 — Telefone, 888, S. Paulo — Diretor, Dr. Roberto Lucet.

Novíssimo estabelecimento de 1.ª ordem, com todo o conforto e higiene, situado numa das mais salubres e pitorescas posições de S. Paulo, com quadras amplas, jardins, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento compreende nas seguintes seções:

Hospital Oftálmico, com uma seção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado afetados de Trachoma.

Clínica médica — Clínica cirúrgica — Instituto Electro-Kinestherapico com aparelhos para Potiografia, Raios Finem, Raios Bellini, Radioterapia, Raios X, Iodoterapia, Banhos de luz e gases e parafina, Duchas e Banhos Elétricos, Banhos hidroelétricos, Ginecoterapia, Dermoatopia, Artificios, Endoscopia, d'Arsonvalização, Mecanoterapia, Massoterapia, Ortopedia, etc.

Cura — Lupus tuberculoso, Lupus erythematosus, Dermatoses diabéticas, Doenças Articulares, Tuberculose crônica, Cancroes, Artrite, Paralisia, Gota, Atrofia muscular, Anquilose, Keloide, Angiomas, Fibromas, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

Tratamento especial de doenças de pele, como: Eczema, Psoríase, etc.

"AU BON MARCHE"

AGRADECIMENTO

FERREIRA & VASCONCELOS, proprietários da casa de modas "AU BON MARCHE", tendo recebido da importante e acreditada Companhia de Seguros "ALLIANÇA DA BAHIA" a importância que a mesma Companhia cabia no prejuízo que tiveram com o incendio ocorrido no seu estabelecimento, agradecem, penhorados, aos srs. LEBRE FILHO & COMP., digníssimos agentes da dita Companhia, a maneira correta e rápida com que procederam nesta liquidação e aos mesmos senhores aqui patenteiam o seu profundo reconhecimento.

São Paulo, 21 de outubro de 1914.

FEBRE TYPHOIDE

O preservativo da febre typhoide é a vacina anti-typhica

Applica-se gratuitamente, das 11 às 14 horas, no Instituto Bacteriológico e na Diretoria do Serviço Sanitário S. PAULO

SANTOS

Escrição de advogados dos srs. Anfriso, Fialho e Rogério Lucet. Aceitam chamados para quaisquer comarcas distantes e dos Estados vizinhos. Rua Oze de Junho n. 1 — Caixa do Correio n. 115 — Telephone n. 401.

Bento Vidal

Luiz Silveira

ADVOGADOS

R. DA QUITANDA, 16-A

TELEPHONE, 2.628

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul

Consultas das 13 às 17 horas

130 — Rua Aurora — 130

Residência particular

Telephone n. 1.111 — S. PAULO

EDITAES

SENADO

De ordem da Comissão de Poderes, faço publico que, de acordo com o regulamento interno do Senado, as suas reuniões para a aprovação do projeto de lei de 19 de junho de 1914, para o preenchimento de uma vaga existente no Senado, se realizarão a 1 hora da tarde, na sala das Comissões, devendo que os reclamantes, denunciados ou propostos, compareçam pessoalmente ou por procuração, no prazo de 10 dias, contados da data da publicação desta ordem.

Secretaria do Senado de S. Paulo, 23 de outubro de 1914.

O Director, Bento Ezequiel Sáez.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Arrecadação dos novos impostos do exercício de 1914

SPUNDO SEMESTRE

De ordem do sr. dr. J. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico que, para conhecimento dos contribuintes, a partir desta data, até o dia 31 do corrente mês, será arrecadada sem multa o "segundo semestre" dos seguintes impostos:

Capital realiado das casas de commercio; capital realiado das empresas industriais; capital realiado das sociedades anônimas; capital particular empregado em empréstimos e taxa de consumo de aguardente.

Fimado esse prazo será adicionada multa e multa de dez por cento (10 0/0) a contribuintes em atraso.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1.º de outubro de 1914.

O chefe interino, Antonio Miguel Pinheiro.

SERVICO SANITARIO

A Diretoria Geral do Serviço Sanitário faz publico que no Instituto Bacteriológico, a Avenida Municipal, vacinas contra a febre typhoide, das 12 às 14 horas, e na Diretoria Geral do Serviço Sanitário, das 11 às 16 horas.

Diretoria Geral do Serviço Sanitário 22 de julho de 1914.

SERVICO

A Diretoria Geral do Serviço Sanitário faz publico que as srs. médicas, que não exercem a profissão, que por não expressar da lei e pela lei (art. 77 da lei n. 1.310, de 8 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento da junta f. emalade.

Diretoria Geral do Serviço Sanitário 11-7-1914.

O secretario, João R. Vieira.

JOÃO C. DA SILVA, 1.º secretario.

S. Paulo, 23 de outubro de 1914.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE Carlos de Campos

Sylvio de Campos

PRACA ANTONIO PRADO, n. 13

Casa Haridale (1.º andar)

"Pelo amor de Deus"

A viúva d. Antonio Silva, residente a Rua S. Joaquim n. 85, achando-se em má extrema pobreza e com um filho affectado de moléstia gravíssima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das mãos caridosas uma esmola que venha minorar os seus horribes sofrimentos.

Todos aquelles que quiserem socorrer a poderem deixar as suas esmolas, certa redacção ou na casa acima citada, para que de serão sempre lembrados de Deus.

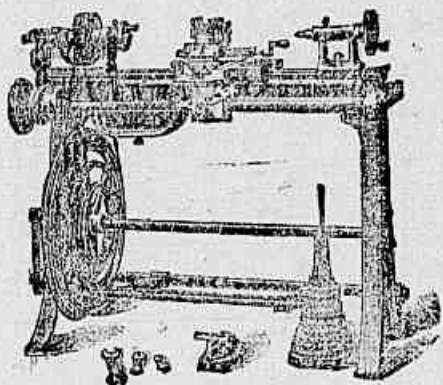
COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de novembro proximo futuro, vigorará nesta Companhia a taxa cambial de 12 de por 1000, equivalente ao aumento de 40 0/0, sobre as bases das tabelas 8 e 6 e 17, sendo lencas de cambio as tabelas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e 6 e 7 e 8 e 9 e 10 e 11 e 12 e 13 e 14 e 15 e 16 e 17 e 18 e 19 e 20 e 21 e 22 e 23 e 24 e 25 e 26 e 27 e 28 e 29 e 30 e 31 e 32 e 33 e 34 e 35 e 36 e 37 e 38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43 e 44 e 45 e 46 e 47 e 48 e 49 e 50 e 51 e 52 e 53 e 54 e 55 e 56 e 57 e 58 e 59 e 60 e 61 e 62 e 63 e 64 e 65 e 66 e 67 e 68 e 69 e 70 e 71 e 72 e 73 e 74 e 75 e 76 e 77 e 78 e 79 e 80 e 81 e 82 e 83 e 84 e 85 e 86 e 87 e 88 e 89 e 90 e 91 e 92 e 93 e 94 e 95 e 96 e 97 e 98 e 99 e 100 e 101 e 102 e 103 e 104 e 105 e 106 e 107 e 108 e 109 e 110 e 111 e 112 e 113 e 114 e 115 e 116 e 117 e 118 e 119 e 120 e 121 e 122 e 123 e 124 e 125 e 126 e 127 e 128 e 129 e 130 e 131 e 132 e 133 e 134 e 135 e 136 e 137 e 138 e 139 e 140 e 141 e 142 e 143 e 144 e 145 e 146 e 147 e 148 e 149 e 150 e 151 e 152 e 153 e 154 e 155 e 156 e 157 e 158 e 159 e 160 e 161 e 162 e 163 e 164 e 165 e 166 e 167 e 168 e 169 e 170 e 171 e 172 e 173 e 174 e 175 e 176 e 177 e 178 e 179 e 180 e 181 e 182 e 183 e 184 e 185 e 186 e 187 e 188 e 189 e 190 e 191 e 192 e 193 e 194 e 195 e 196 e 197 e 198 e 199 e 200 e 201 e 202 e 203 e 204 e 205 e 206 e 207 e 208 e 209 e 210 e 211 e 212 e 213 e 214 e 215 e 216 e 217 e 218 e 219 e 220 e 221 e 222 e 223 e 224 e 225 e 226 e 227 e 228 e 229 e 230 e 231 e 232 e 233 e 234 e 235 e 236 e 237 e 238 e 239 e 240 e 241 e 242 e 243 e 244 e 245 e 246 e 247 e 248 e 249 e 250 e 251 e 252 e 253 e 254 e 255 e 256 e 257 e 258 e 259 e 260 e 261 e 262 e 263 e 264 e 265 e 266 e 267 e 268 e 269 e 270 e 271 e 272 e 273 e 274 e 275 e 276 e 277 e 278 e 279 e 280 e 281 e 282 e 283 e 284 e 285 e 286 e 287 e 288 e 289 e 290 e 291 e 292 e 293 e 294 e 295 e 296 e 297 e 298 e 299 e 300 e 301 e 302 e 303 e 304 e 305 e 306 e 307 e 308 e 309 e 310 e 311 e 312 e 313 e 314 e 315 e 316 e 317 e 318 e 319 e 320 e 321 e 322 e 323 e 324 e 325 e 326 e 327 e 328 e 329 e 330 e 331 e 332 e 333 e 334 e 335 e 336 e 337 e 338 e 339 e 340 e 341 e 342 e 343 e 344 e 345 e 346 e 347 e 348 e 349 e 350 e 351 e 352 e 353 e 354 e 355 e 356 e 357 e 358 e 359 e 360 e 361 e 362 e 363 e 364 e 365 e 366 e 367 e 368 e 369 e 370 e 371 e 372 e 373 e 374 e 375 e 376 e 377 e 378 e 379 e 380 e 381 e 382 e 383 e 384 e 385 e 386 e 387 e 388 e 389 e 390 e 391 e 392 e 393 e 394 e 395 e 396 e 397 e 398 e 399 e 400 e 401 e 402 e 403 e 404 e 405 e 406 e 407 e 408 e 409 e 410 e 411 e 412 e 413 e 414 e 415 e 416 e 417 e 418 e 419 e 420 e 421 e 422 e 423 e 424 e 425 e 426 e 427 e 428 e 429 e 430 e 431 e 432 e 433 e 434 e 435 e 436 e 437 e 438 e 439 e 440 e 441 e 442 e 443 e 444 e 445 e 446 e 447 e 448 e 449 e 450 e 451 e 452 e 453 e 454 e 455 e 456 e 457 e 458 e 459 e 460 e 461 e 462 e 463 e 464 e 465 e 466 e 467 e 468 e 469 e 470 e 471 e 472 e 473 e 474 e 475 e 476 e 477 e 478 e 479 e 480 e 481 e 482 e 483 e 484 e 485 e 486 e 487 e 488 e 489 e 490 e 491 e 492 e 493 e 494 e 495 e 496 e 497 e 498 e 499 e 500 e 501 e 502 e 503 e 504 e 505 e 506 e 507 e 508 e 509 e 510 e 511 e 512 e 513 e 514 e 515 e 516 e 517 e 518 e 519 e 520 e 521 e 522 e 523 e 524 e 525 e 526 e 527 e 528 e 529 e 530 e 531 e 532 e 533 e 534 e 535 e 536 e 537 e 538 e 539 e 540 e 541 e 542 e 543 e 544 e 545 e 546 e 547 e 548 e 549 e 550 e 551 e 552 e 553 e 554 e 555 e 556 e 557 e 558 e 559 e 560 e 561 e 562 e 563 e 564 e 565 e 566 e 567 e 568 e 569 e 570 e 571 e 572 e 573 e 574 e 575 e 576 e 577 e 578 e 579 e 580 e 581 e 582 e 583 e 584 e 585 e 586 e 587 e 588 e 589 e 590 e 591 e 592 e 593 e 594 e 595 e 596 e 597 e 598 e 59

HENRY ROGERS SONS & Co. Ltd.

17-A - Rua da Quitanda, 17-A -- S. PAULO

TORNOS MECANICOS**MACHINAS DE FURAR FERRO****FOLES - FORJAS - BIGORNAS**

Machinas para carpintaria

Machinas de punção

Eixos de Transmissões e Polias

Correias INGLEZAS

Motores a kerozene

Loteria de São Paulo

Extracções ás segundas e quintas feiras sob a fiscalização do Governo do Estado; ás 3 horas da tarde - Rua Quintino Bocayuva, 32 --- S. Paulo

Extracções em outubro de 1914

22	"	Quinta-feira	30:000\$	2\$700
26	"	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800
29	"	Quinta-feira	20:000\$000	1\$800

Extracções em novembro de 1914

5 de novemb.	Quinta-feira	40:000\$	1\$800
9	Segunda-feira	20:000\$000	3\$600
12	Quinta-feira	100:000\$	4\$500
16	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800
19	Quinta-feira	40:000\$	3\$600
23	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800
26	Quinta-feira	30:000\$	2\$700
30	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

Sementes novas

Catingueiro russo, 25\$000; crespo Mendonça, 4\$000; jaraguá do caixa, 3\$500; estes preços são para 100 litros. Pedidos, ao artigo e acreditado fornecedor José Marcelino de Aguiello, estação de Restinga, Linha Mogiana.

Material typographico

Precisa-se adquirir, em segunda mão: 1. prélo manual, 22x32, de uma pagina; 1. dito, 48x68; 1. idem para cartões, até 15x25; 1. machina de cortar papel; 1. idem de picotar; 1. idem, de brochear. Quem os possuir, em parte ou todos, dirija-se, indicando preço de cada um abatemento em globo, com condições de pagamento, a J. A. Ruas, nesta redacção.

ANTIGA CALDEIRARIA**"BRITO"**

de Virgilio Antonio de Brito

Casa fundada ha mais de 100 annos

Especialidade em alambiques com re-
tificador, ou sem elle. Adaptam-se re-
tificador em qualquer alambique, ga-
rantindo-se um augmento de producção
de 40 a 50 0/0 sobre seu producto, dan-
do uma aguardente crystallina e para
(de seu privilegio). Tem sempre em de-
posito alambiques, caldeiras, filtros para
refinação de azeite, e os afamados ta-
chos de concentracão a vapor e a fogo
directo, de sua especialidade. Fornecedor
das mais importantes refinacões desta
capital e do interior. Accella-se qualquer
encomenda deste ramo de negocio.

Rua Ribeiro de Lima, 53

S. PAULO

Haverá quem se recuse?

... a pertencer a uma empresa UTIL e modesta como é a "INFORMADORA PAULISTA", que se propõe a ser CORRESPONDENTE nesta capital de pessoas residentes no INTERIOR do ESTADO, mediante uma mensalidade de 3\$000 a 5\$000?

Não cremos.

Haverá quem prefira dar incommodos a parentes e amigos a ter um correspondente idôneo com tão insignificante dispendio?

Também não.

O que se aconselha então?

A pedir informações e prospectos na sede da Empresa, á

Rua 11 de Agosto, 54 - Sobrado - S. PAULO

Onde os brasileiros irão veraneiar?**Em Poços de Caldas á "Suíça Brasileira,"**

De Poços de Caldas pedem-nos communiquemos aos veranistas e enfermos que frequentam Vichy, Euzen-lez-bains e Luchon, Carlsbad, etc., que foi prorrogada até dezembro a estação balnearia de setembro.

Como é sabido, os banhos quentes sulfurosos das fontes de Poços são os melhores do mundo, curando todas as molestias da pelle, eliminando o mercurio e o 666 ou 914, curando o reumatismo, arthritismo, etc. E as aguas minerais chamadas "de mesa" são absolutamente superiores e mais abundantes que as de outra qualquer estância, sendo efficacissimas contra as molestias do fígado, intestinos, estomago, etc. Nenhuma estância "balnearia" ou "de aguas" poderá egualar Poços de Caldas.

Accresce-se que Poços possui magnificos hotéis de luxo, confortaveis hotéis pensões para todos os preços, theatros, cinemas, cafés - e é uma cidade verdadeiramente suíça, com o seu clima de 1.200 metros de altitude e ter-se-á um verdadeiro Eden!

Poços de Caldas substitue com vantagens inculcáveis as estações europeias, e está a oito horas de S. Paulo e a dezesseis do Rio, viajando-se para lá com o maximo conforto.

Para informações, contratos de aposentos, despacho de bagagens, etc., com

S. A. Agencia Commercial e Financeira

Rua de São Bento n. 14 - 2.º andar, sala n. 2

S. PAULO



Expulsão de vermes em geral cura rápida e inoffensiva com o

Lombricoide Indiano

DE

SARMENTO BARATA

Attestam todos que tem usado.

AGENTES GERAIS

Araujo Freitas & C.

RIO DE JANEIRO

A. AMARAL - 24

R. M. S. P. P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. The Pacific Steam Navigation Co.
Mala Real Ingleza Companhia do Pacifico

ANDES

Sahirá de Santos em 27 de outubro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo e Inglaterra

AMAZON

Sahirá de Santos no dia 28 de outubro para Montevideo e Buenos Aires

ORONSA

Sahirá de Santos no dia 16 de novembro para: Rio de Janeiro, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle e Inglaterra

ORIANA

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 3 de novembro para Montevideo e portos do Pacífico

Preço das passagens de 3.ª classe para a Europa, 157\$500, incluindo o imposto. 1.ª classe para o Rio, 41\$200, incluindo o imposto.

Escritorio - Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda

Caixa do Correio, 579 Telephone, 589

O escritorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 16 e 12 horas

HAIRIS - S. Paulo

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Danos Franceses e Italiana per l'America del Sud"

SERVICO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa

O esplendido vapor

RAVENNA

Sahirá de Santos no dia 26 de outubro para NAPOLI e GENOVA

RAVENNA	26	outubro
BRASIL	10	de novembro
PRINCIPI UMBERTO	17	de novembro
ITALIA	23	de novembro
RE VITTOR	1	de dezembro

Sahidas para o Rio de La Plata

O moderno vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 28 de outubro para BUENOS AIRES

BRASILE	28	de outubro
ITALIA	1	de novembro
PRINCIPI UMBERTO	4	de novembro
DUCA DI GENOVA	25	de novembro
REGINA ELENA	2	de dezembro
RE UMBERTO	30	de dezembro

Preço da segunda classe economica para os vapores Re Vittorio e Regina Elena, frs. 440
Preços das passagens de 3.ª classe em francos ouro mais o imposto do governo:

Para Genova ou Napoli: vapor Matalda frs. 270.

Ré Vittorio, Pr. Umberto, Reg. Elena, Duca di Genova, Duca degli Abruzzi, Duca d'Aosta frs. 265. Brasile, Italia, Cordova e Savoia, frs. 240. Ravenna e Toscana frs. 230.

Para Buenos Aires, qualquer vapor frs. 110.

A terceira classe possui salões de jantar com mesas e bancos, lavatorios, espelhos toallas, etc. - Dormitorios com janellas, banhos, duchas, e agua gelada durante toda a viagem. - Illuminação e ventilação electrica.

Para passagens em camarotes distinctos, primeira e segunda classes, fretes e ultteriores informações dirigir-se a

Sociedade Anonyma Martinelli

S. PAULO	SANTOS	RIO
Rua 15 de Novembro, 35	Praça B. do Rio Branco, 12	Rua 1.º de Março, 29
Caixa Postal n. 310	Caixa Postal n. 166	Caixa Postal, 1254

Para Ruas - Jardins - Parques**Nova Lampada "PHILIPS,"**

Typo Nitrogeno

Cheio de Nitrogeno

Tamanho

200

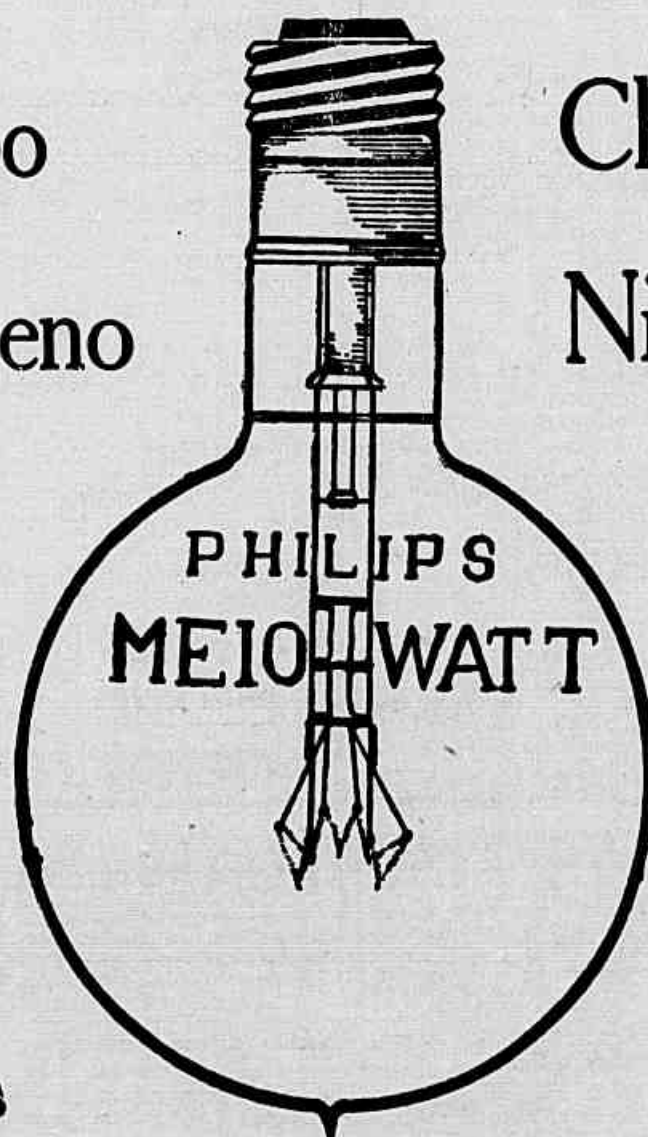
até

3.000

Velas

BYINGTON & Co.

S. Paulo — S. Paulo



LAMPADA meio

watt de

1.000 velas

Consome 188 réis

por hora

LAMPADA ordi-

naria, filamento

metallico

de 1.000 velas

Consome o

dobro

Cinemas - Theatros

Lojas - Hotéis